

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE GESTÃO  
DE PASSIVOS TRABALHISTAS

**CAFÉ PACAEMBU LTDA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2018

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE GESTÃO  
DE PASSIVOS TRABALHISTAS

**CAFÉ PACAEMBU LTDA**

Módulo 03 -

Estatística Aplicada – Prof.<sup>a</sup> Renata E. de Alencar Marcondes

Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Aspectos Jur. Estrut. Empresarial – Prof. Luiz Francisco A. S. de Faria

Administração do Capital de Giro – Prof. Dirceu F. Batista

Métodos Quant. Aplic. aos Negócios – Prof.<sup>a</sup> Mariângela M. Santos

Alunos:

Alessandra Moura Sanches, RA 17000426

Aline Pinheiro Simão Lopes, RA 17000231

Bruna Avansi Picolo, RA 17000366

Giovana Macena Cardoso, RA 17000146

João Paulo de Pádua Campos, RA 17000867

Vinicius Sanches de Oliveira, RA 17000206

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2018

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA .....	5
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR.....	6
3.1 ASPECTOS JURÍDICOS DA ESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL.....	6
3.1.1 INTRODUÇÃO .....	6
3.1.2 REQUISITOS PARA ABERTURA .....	6
3.1.2.1 VIABILIDADE DA LOCALIZAÇÃO: .....	6
3.1.2.2 CONTRATO SOCIAL: .....	6
3.1.2.3 JUNTA COMERCIAL: .....	7
3.1.2.4 CNPJ: .....	7
3.1.2.5 CNAE: .....	7
3.1.2.6 ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO: .....	7
3.1.2.7 VIGILÂNCIA SANITÁRIA: .....	8
3.1.2.8 CORPO DE BOMBEIROS: .....	8
3.1.2.9 SISTEMA TRIBUTÁRIO FEDERAL: .....	8
3.1.2.10 INSCRIÇÃO ESTADUAL: .....	8
3.1.2.11 PREVIDÊNCIA SOCIAL: .....	9
3.2 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS .....	9
3.2.1 CONCEITO DE PASSIVOS TRABALHISTAS .....	9
3.2.2 PASSIVOS TRABALHISTAS .....	9
3.2.2.1 HORAS EXTRAS .....	9
3.2.2.2 ADICIONAL NOTURNO.....	11
3.2.2.3 PERICULOSIDADE .....	12
3.3 ESTATÍSTICA APLICADA.....	13
3.3.1 INTRODUÇÃO .....	13
3.3.2 PASSIVOS TRABALHISTAS POR SETORES.....	13
3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS AOS NEGÓCIOS .....	15
3.4.1 INTRODUÇÃO .....	15
3.4.2 CÁLCULOS ACUMULADOS DOS PASSIVOS TRABALHISTAS .....	16
3.4.3 CONCLUSÃO PRÉVIA.....	17
3.5 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO .....	18
3.5.1 INTRODUÇÃO .....	18
3.5.2 INDICADORES DE DESEMPENHO .....	18
3.5.2.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE .....	18
3.5.2.2 ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA .....	19
3.5.2.3 ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO .....	19
3.5.3 SOLUÇÕES .....	20
4 CONCLUSÃO .....	20
REFERÊNCIAS.....	22

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho dispõe-se a desenvolver um plano de passivos trabalhistas, englobando as cinco unidades de estudo aplicadas neste módulo, sendo elas, os aspectos jurídicos da estruturação empresarial, a gestão do passivo trabalhista, a estatística aplicada ao mesmo, os métodos quantitativos aplicados aos negócios e pôr fim a administração de capital de giro, onde será desenvolvido com base na estruturação e natureza de atividade da empresa Café Pacaembu LTDA.

Inicialmente, em Aspectos Jurídicos da Estruturação Empresarial buscou entender qual o passo a passo se deve seguir para a constituição de uma empresa, desta forma, nesta unidade buscou- se demonstrar como abrir uma empresa LTDA, desde o processo de contrato social, que seria seus sócios, suas quotas e local para o devido registro até a liberação do alvará definitivo de funcionamento.

A partir disso, seguiu-se para a disciplina de Gestão de Passivos Trabalhistas, onde evidenciou-se o que é um passivo trabalhista e como ele está presente nas organizações, ainda buscou compreender como ele pode afetar tanto empregador como empregado.

Através dos resultados obtidos na unidade anterior, foi possível realizar a simulação dos passivos trabalhistas em Estatística Aplicada, onde realizou- se a probabilidade dos três passivos trabalhistas, de acordo com cada departamento, obtendo assim uma porcentagem isolada de cada passivo em questão.

Na unidade de Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios, foi elaborado cálculos futuros para a soma dos três passivos trabalhistas, ou seja, o valor devido que o empregador deve ao empregado, de acordo com suas obrigações.

E por fim na unidade de estudo de Administração do Capital de Giro, compreendeu-se a importância de estudar a estrutura real de uma empresa vista no seu balanço patrimonial e na sua demonstração de resultado, assim mostrando cada etapa do seu processo de giro, desde a compra da matéria prima até a sua venda ao consumidor final.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O Café Pacaembu sobre seu CNPJ 72.861.461/0001-60, foi criada na cidade de Vargem Grande do Sul, começou com a torreficação de café em 1957 junto de seu proprietário Michel Halla, que hoje com 60 ano de comercialização é atuada pelo novo proprietário Murilo Bignardi Halla, neto de Michel, tem como diretrizes o investimento contínuo em marketing, inovação, tecnologia e valorização dos seus funcionários

Registrada na Junta Comercial de São José dos Campos, foi classificada como Lucro Real (Carga Tributária), pois, fatura acima de 20 mil no mês e tendo seu código de atividade principal 10.81-3-02 torrefação e moagem de café. Seus requisitos perante a prefeitura, entre alvará de vigilância, corpo de bombeiros e verificação do local apropriados então de acordo com as exigências do município.

A empresa Café Pacaembu é hoje uma das indústrias de torrefação e moagem de café mais moderna da América Latina. Sistemas integrados de última geração controlam todo o processo produtivo, dessa forma, há controle e rastreamento, desde a chegada da matéria prima até o produto final. Cada fase do processo é vital para um melhor resultado. A empresa emprega equipamentos e meios qualificados para o acompanhamento da produção, em cada detalhe. Uma logística otimizada com frota própria e autônoma permite entregas semanais assegurando rapidez e pontualidade. A empresa possui capacidade produtiva de 3,5 milhões de quilos por mês e mais de 500 pacotes de café por dia, é reconhecida como referência em qualidade, tecnologia e inovação.

Tendo seus aliados como os Três Corações, Café Pilão, Nespresso e Serra da Grama, que atuam no mesmo mercado de torreficação do brasil com os mesmos objetivos de conquistar os paladares dos brasileiros.

### 3. PROJETO INTERDISCIPLINAR

#### 3.1 ASPECTOS JURÍDICOS DA ESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL

##### 3.1.1 INTRODUÇÃO

LTDA é a abreviatura de limitada, termo jurídico que se refere ao tipo de empresa organizada por cotas, onde cada sócio tem responsabilidade limitada.

A sociedade empresarial de responsabilidade limitada (LTDA) estabelece no contrato social quanto vale cada cota e a participação de cada sócio. Essa participação previamente acordada é que limita tanto o que o sócio irá lucrar como sua responsabilidade quanto a dívidas da empresa.

##### 3.1.2 REQUISITOS PARA ABERTURA

###### **3.1.2.1 Viabilidade da localização:**

- I. As exigências quanto aos documentos para abrir uma empresa diferem de um Estado ou Município para o outro. Antes de formalizar a sua limitada, é importante pesquisar na Junta Comercial, a viabilidade do nome empresarial que se deseja para o empreendimento. Na prefeitura municipal, deve-se averiguar se o exercício da atividade empresarial é permitido no local onde se deseja instalar o seu negócio.

###### **3.1.2.2 Contrato Social:**

- I. O Contrato Social é o instrumento de criação da sociedade jurídica, nele é definido todos os parâmetros legais da empresa que será criada, contendo informações dos sócios, do endereço, da atividade que será exercida, do patrimônio e a distribuição de suas cotas, e as responsabilidades dos sócios. Todo a criação da pessoa jurídica independente da esfera em

questão baseia-se nas informações contidas no Contrato Social para realizar a inscrição.

### **3.1.2.3 Junta Comercial:**

- I. Contrato Social em três vias;
- II. Cópia autenticada do RG e CPF dos sócios;
- III. Requerimento Padrão (Capa da Junta Comercial), em uma via;
- IV. FCN (Ficha de Cadastro Nacional) modelo 1 e 2, em uma via;
- V. Pagamento de taxas federais e estaduais.

### **3.1.2.4 CNPJ:**

- I. Quando se registra a empresa na Junta Comercial, recebe-se o NIRE – Número de Identificação do Registro de Empresa. Com o NIRE em mãos, é o momento de registrar a empresa como contribuinte, ou seja, de obter o CNPJ. O registro do CNPJ deverá ser feito pela internet, no site da Receita Federal. Nesta etapa, é preciso preencher a solicitação e os documentos necessários, que são informados no site. A documentação deverá ser enviada por Sedex ou pessoalmente para a Secretaria da Receita Federal.

### **3.1.2.5 CNAE:**

- I. Ao fazer o cadastro no CNPJ, é preciso escolher a atividade que a empresa irá exercer. Para saber o código da sua empresa é necessário consultar a tabela CNAE no site do IBGE.

### **3.1.2.6 Alvará de funcionamento:**

- I. Os estabelecimentos comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços precisam de uma licença prévia do município para funcionar, o Alvará de Funcionamento e Localização. Essa licença deve ser solicitada junto à prefeitura.

### **3.1.2.7 Vigilância Sanitária:**

- I. Algumas atividades relacionadas a saúde ou alimentação exige que se tenha um alvará específico de vigilância sanitária, que deve ser obtido junto ao órgão regulador de sua cidade.

### **3.1.2.8 Corpo de Bombeiros:**

- I. Atividades que envolvam aglomerações de pessoas ou produtos de alto risco químicos ou biológicos exigem um alvará específico de funcionamento para que possam exercer suas atividades, este pode ser obtido junto ao corpo de bombeiros.

### **3.1.2.9 Sistema Tributário Federal:**

- I. A sociedade limitada também precisará de cadastro nos ambientes tributários, desta forma optando pelo tipo de tributação que praticara, podendo escolher entre: Lucro Presumido; lucro Real; e Simples Nacional, que por sua vez é a modalidade aonde toda a tributação nos diferentes níveis são agrupadas em uma única apuração e recolhimento.
- II. Os principais impostos federais são: IR – Imposto de Renda; CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido; PIS – Programa de Integração Social; COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social; IPI - Imposto Sobre Produtos Industrializados. E por sua vez tem suas regras definidas pelo governo federal.

### **3.1.2.10 Inscrição Estadual:**

- I. Alguns estados mantêm convênio com a Receita Federal, o que permite obter a Inscrição Estadual junto com o CNPJ por meio de um único cadastro. Esta inscrição é indispensável para empresas que atuam nos setores do comércio, indústria e serviços de transporte intermunicipal e interestadual, de comunicação e de energia para

obtenção da inscrição no ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

### **3.1.2.11 Previdência Social:**

I. Toda empresa precisa estar cadastrada na Previdência Social e pagar os respectivos tributos, independente se tiver funcionários. Para isto, os responsáveis pela sociedade limitada devem solicitar o cadastramento da empresa e seus responsáveis na Agência da Previdência de sua jurisdição.

## **3.2 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS**

### **3.2.1 CONCEITO DE PASSIVOS TRABALHISTAS**

Entende-se por passivo trabalhista, a soma das dívidas geradas por um empregador, sendo pessoa física ou jurídica, que não cumpre com suas obrigações trabalhistas ou não recolhe corretamente os encargos sociais. Ou seja, passivo trabalhista é a soma das obrigações assumidas pelo empregador no ato da contratação – que abrange o pagamento de obrigações da empresa com o funcionário como, por exemplo: salário, pagamento de férias, fundo de garantia, entre outros; - mais o conjunto de cobranças realizadas em caso de reclamações trabalhistas, sendo estes, tributos normalmente incidentes sobre os salários pagos, tais como fundo de garantia por tempo de serviço, décimo terceiro salário, INSS, férias com adicional de 1/3, descanso semanal remunerado, entre outros.

### **3.2.2 PASSIVOS TRABALHISTAS**

#### **3.2.2.1 HORAS EXTRAS**

Hora extra, como o próprio nome sugere, é a utilização de horas de trabalho de um empregado por um tempo superior aquele estabelecido em contrato, conforme o ART 59 presente na CLT:

Art. 59 - A duração diária do trabalho poderá ser acrescida de horas extras, em número não excedente de duas, por acordo individual, convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho. (Redação dada pela Lei nº 13.467, de 2017)

A hora extra exige remuneração adicional aquela recebida pela hora de trabalho do empregado em condições normais, assim previsto no ART 59§ 1º:

Art. 59 § 1º- A remuneração da hora extra será, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) superior à da hora normal. (Redação dada pela Lei nº 13.467, de 2017)

Ou seja, a lei estabelece que cada hora extra trabalhada demanda um adicional de, no mínimo, 50% acima do valor normal da hora, sendo este, um valor referência que pode ser negociado através de convenção prévia ou legislação específica.

#### SIMULAÇÃO DE HORA EXTRA

20 colaboradores realizaram hora extra durante 1 ano e 3 meses, ao final dos 6 meses os mesmos não foram compensados pelas horas a mais que foram trabalhadas.

#### SOLUÇÃO PARA A EMPRESA

Para evitar situações como a descrita anteriormente, uma possível solução que a empresa poderia optar seria a implantação de um banco de horas, conforme previsto no ART 59 § 2º da CLT:

Art. 59 § 2º Poderá ser dispensado o acréscimo de salário se, por força de acordo ou convenção coletiva de trabalho, o excesso de horas em um dia for compensado pela correspondente diminuição em outro dia, de maneira que não exceda, no período máximo de um ano, à soma das jornadas semanais de trabalho previstas, nem seja ultrapassado o limite máximo de dez horas diárias. (Redação dada pela Medida Provisória nº 2.164-41, de 2001)

### 3.2.2.2 ADICIONAL NOTURNO

Adicional Noturno é um dos benefícios que garante condições diferenciadas de trabalho e de salário para os funcionários que trabalham no período da noite, sendo considerado trabalho noturno o período entre as 22h e as 5h do dia seguinte; neste caso a jornada de trabalho é reduzida, não tendo a hora computada integralmente, entretanto, é paga de forma integral ao funcionário, ainda, o empregado que realiza trabalho depois das 22h tem direito a receber 20% a mais em relação ao empregado diurno, assim visto no ART 73 § 1º § 2º:

Art. 73. Salvo nos casos de revezamento semanal ou quinzenal, o trabalho noturno terá remuneração superior à do diurno e, para esse efeito, sua remuneração terá um acréscimo de 20 % (vinte por cento), pelo menos, sobre a hora diurna. (Redação dada pelo Decreto-lei nº 9.666, de 1946)

§ 1º A hora do trabalho noturno será computada como de 52 minutos e 30 segundos. (Redação dada pelo Decreto-lei nº 9.666, de 1946)

§ 2º Considera-se noturno, para os efeitos deste artigo, o trabalho executado entre as 22 horas de um dia e as 5 horas do dia seguinte. (Redação dada pelo Decreto-lei nº 9.666, de 1946)

#### SIMULAÇÃO DE ADICIONAL NOTURNO

Durante 1 ano a empresa não pagou aos seus funcionários o adicional noturno, ao final deste período gerou-se um passivo de 20% sob este ano por funcionário.

#### SOLUÇÃO PARA A EMPRESA

Em relação a questão anterior, é fundamental que a empresa obtenha um planejamento financeiro antes de incorporar setores e/ou funções a seus funcionários as quais não podem ser pagas, além disso é também de extrema importância que o empregador compreenda os riscos que assume ao não cumprir com as obrigações que

assume ao contratar o empregado, sendo assim necessário que a empresa esteja de acordo com a legislação trabalhista, de maneira a cumprir com todas as normas existentes.

### 3.2.2.3 PERICULOSIDADE

Adicional de periculosidade é o valor ao qual o empregador deve acrescentar no salário do empregado devido a exposições a elementos que possam causar danos a sua integridade física. A constituição federal estabelece o adicional de periculosidade no seu ART 7, inciso XXIII.

Para efeitos de periculosidade, se considera atividades ou operações onde sua natureza configure contato com substâncias inflamáveis ou explosivos, substâncias radioativas, ou radiação ionizante, ou energia elétrica. Para o empregado que trabalha em algumas das condições citadas acima, o empregador deverá acrescentar 30% sob o salário/hora do empregado, sendo que este não altera no tempo de serviço do empregado, conforme previsto no ART 193 § 1º § 2º:

Art. 193. São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a: (Redação dada pela Lei nº 12.740, de 2012)

§ 1º - O trabalho em condições de periculosidade assegura ao empregado um adicional de 30% (trinta por cento) sobre o salário sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa. (Incluído pela Lei nº 6.514, de 22.12.1977)

§ 2º - O empregado poderá optar pelo adicional de insalubridade que porventura lhe seja devido. (Incluído pela Lei nº 6.514, de 22.12.1977)

### SIMULAÇÃO DE PERICULOSIDADE

Em um de seus departamentos a empresa possui bombas de combustíveis, onde existem 20 funcionários que trabalham nas proximidades delas, ainda assim, durante 8

meses a empresa não pagou nenhuma remuneração de periculosidade para 16 destes funcionários.

### SOLUÇÃO PARA A EMPRESA

A solução seria um acréscimo de 30% sob o salário de cada funcionário como remuneração por estar exposto a atividades ou operações onde sua natureza configure contato com substâncias inflamáveis ou explosivos, conforme § 1º do ART. 193 da CLT.

§ 1º - O trabalho em condições de periculosidade assegura ao empregado um adicional de 30% (trinta por cento) sobre o salário sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa. (Incluído pela Lei nº 6.514, de 22.12.1977)

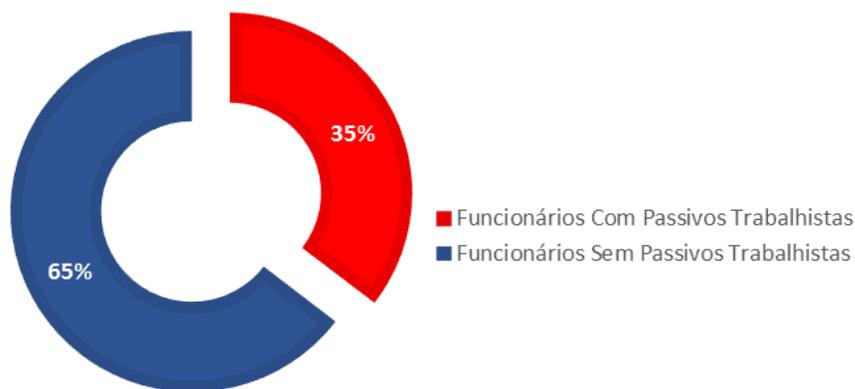
## 3.3 ESTATÍSTICA APLICADA

### 3.3.1 INTRODUÇÃO

Nesta etapa do projeto buscou-se analisar a probabilidade de cada passivo por setores, e em como a inadimplência da empresa afeta os empregados.

### 3.3.2 PASSIVOS TRABALHISTAS POR SETORES

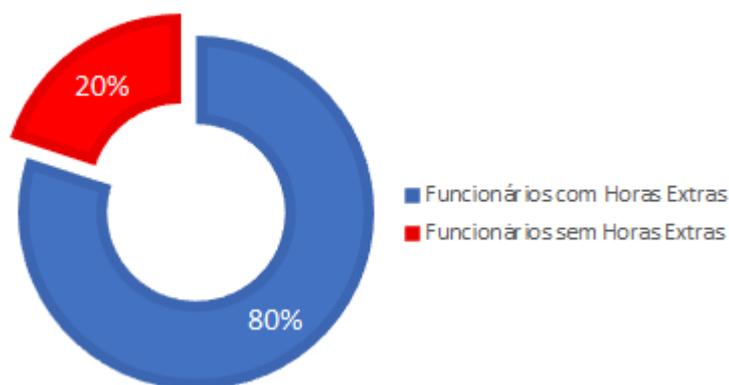
O Café Pacaembu conta ao todo com 127 colaboradores em seus setores, destes, 35% são afetados pelos passivos trabalhistas, ou seja, 45 de seus funcionários não são compensados devidamente pela empresa pela realização de suas funções. No gráfico abaixo há exemplificado a atual situação da empresa em relação a seus passivos trabalhistas.



#### HORAS EXTRAS:

A empresa Café Pacaembu obtém 11 no total de 127 de seus funcionários que realizam horas extras, em apenas algumas exceções a organização costumam dar em descanso, no entanto nem sempre é o suficiente para cobri-las, ocorrendo assim o acúmulo das horas extras realizadas pelos colaboradores.

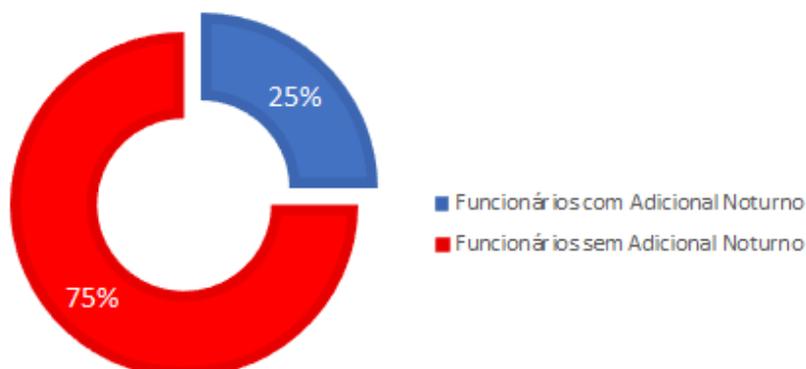
Com base nisto, foi realizado um percentual no departamento administrativo da empresa que conta com um total de 25 colaboradores, destes, 20 não recebem horas extras, assim representado no gráfico abaixo:



#### ADICIONAL NOTURNO:

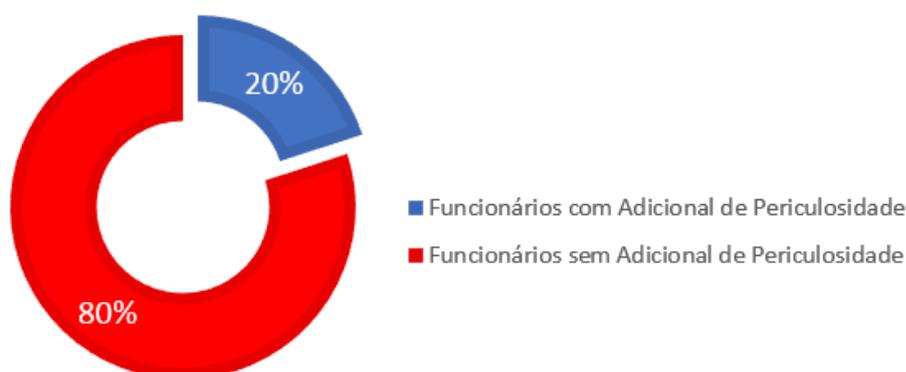
A empresa mantém-se inadimplente em relação a esse passivo com os vigias noturnos. No total são 12 vigias noturnos, aos quais 9 destes não recebem este adicional.

Com isso, a empresa gera um débito trabalhista em torno de 75% sob o total de vigias, conforme exemplificado no gráfico a seguir.



#### PERICULOSIDADE:

O Café Pacaembu possui tanques de combustíveis para realizar o abastecimento de caminhões e máquinas; em torno do local onde ficam armazenadas esses tanques existem 20 funcionários que exercem suas funções direta ou indiretamente próximos a esses tanques. No entanto, destes 20 funcionários apenas 4 deles são remunerados devidamente com o adicional de periculosidade, conforme mostra o gráfico abaixo:



### 3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS AOS NEGÓCIOS

#### 3.4.1 INTRODUÇÃO

Na unidade de estudo de Métodos Quantitativos foi realizado um cálculo para obter o valor acumulado dos passivos trabalhistas que a empresa deve aos funcionários.

Para isso, foi utilizado o valor do passivo devido e ajustou-se conforme a taxa SELIC do mês correspondente usando juros compostos. Após isto, os valores foram acumulados e somados para obter o total da dívida trabalhista da empresa.

### 3.4.2 CÁLCULOS ACUMULADOS DOS PASSIVOS TRABALHISTAS

A empresa Café Pacaembu em janeiro de 2017 sofreu uma queda ocorrendo a demissão de 32 de seus funcionários antigos dentro da empresa, em março de 2017 recontratou 26 novos, a partir deles foram acarretando passivos trabalhistas em horas extras, adicional noturno e periculosidade.

Levantamos os dados e tivemos base que os 26 funcionários contratos em março de 2016 ainda haviam 19 de seus funcionários já existente com acumulação de passivos trabalhistas. Obtivemos os seguintes dados recalculados que a empresa terá que efetuar os devidos pagamentos em totalidade de 45 de seus funcionários seguindo a taxa da SELIC atualizada referente a cada mês gerado o possível passivo trabalhista.

#### HORA EXTRA:

Gerou um montante de hora extra a ser pago no valor de R\$1.710,07 no total de 20 funcionários a uma taxa da SELIC atualizada nos seus respectivos períodos de 1 ano e 3 meses, podendo sofrer reajuste.

PERÍODO	R\$ SALÁRIO	R\$ /HORA	HORAS REALIZADAS	% HORA EXTRA	R\$ DEVIDO	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
dez/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	12	50%	R\$ 84,33	0,54%	1	R\$ 84,79	R\$ 84,79
nov/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	22	50%	R\$ 154,61	0,57%	2	R\$ 156,37	R\$ 241,16
out/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	7	50%	R\$ 49,19	0,64%	3	R\$ 50,14	R\$ 291,30
set/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	9	50%	R\$ 63,25	0,64%	4	R\$ 64,88	R\$ 356,18
ago/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	13	50%	R\$ 91,36	0,80%	5	R\$ 95,07	R\$ 451,25
jul/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	16	50%	R\$ 112,44	0,80%	6	R\$ 117,95	R\$ 569,20
jun/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	5	50%	R\$ 35,14	0,81%	7	R\$ 37,18	R\$ 606,38
mai/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	19	50%	R\$ 133,52	0,93%	8	R\$ 143,79	R\$ 750,17
abr/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	25	50%	R\$ 175,69	0,79%	9	R\$ 188,58	R\$ 938,75
mar/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	12	50%	R\$ 84,33	1,05%	10	R\$ 93,61	R\$ 1.032,36
fev/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	7	50%	R\$ 49,19	0,87%	11	R\$ 54,11	R\$ 1.086,47
jan/17	R\$ 937,00	R\$ 4,69	13	50%	R\$ 91,36	1,09%	12	R\$ 104,05	R\$ 1.190,52
dez/16	R\$ 880,00	R\$ 4,40	45	50%	R\$ 297,00	1,12%	13	R\$ 343,27	R\$ 1.533,79
nov/16	R\$ 880,00	R\$ 4,40	14	50%	R\$ 92,40	1,04%	14	R\$ 106,80	R\$ 1.640,60
out/16	R\$ 880,00	R\$ 4,40	9	50%	R\$ 59,40	1,05%	15	R\$ 69,48	<b>R\$ 1.710,07</b>

## ADICIONAL NOTURNO:

Gerou um montante de adicional noturno a ser pago no valor de R\$11.848,05 no total de 9 funcionários a uma taxa da SELIC atualizada nos seus respectivos períodos de 1 ano, podendo sofrer reajuste.

PERÍODO	SALÁRIO VIGIA	R\$ HORA	HORAS REALIZADAS	% ADICIONAL NOTURNO	R\$ DEVIDO	AJUSTE SELIC	PERÍODO	ATUALIZADO	ACUMULADO
dez/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	12	20%	R\$ 120,53	0,54%	1	R\$ 121,18	R\$ 121,18
nov/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	18	20%	R\$ 173,57	0,57%	2	R\$ 349,12	R\$ 470,30
out/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	14	20%	R\$ 135,00	0,64%	3	R\$ 407,58	R\$ 877,88
set/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	17	20%	R\$ 168,75	0,64%	4	R\$ 679,31	R\$ 1.557,19
ago/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	17	20%	R\$ 163,93	0,80%	5	R\$ 826,18	R\$ 2.383,37
jul/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	11	20%	R\$ 110,89	0,80%	6	R\$ 670,67	R\$ 3.054,04
jun/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	11	20%	R\$ 106,07	0,81%	7	R\$ 748,50	R\$ 3.802,54
mai/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	17	20%	R\$ 163,93	0,93%	8	R\$ 1.323,60	R\$ 5.126,14
abr/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	17	20%	R\$ 168,75	0,79%	9	R\$ 1.530,72	R\$ 6.656,86
mar/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	16	20%	R\$ 159,10	1,05%	10	R\$ 1.607,75	R\$ 8.264,61
fev/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	16	20%	R\$ 154,28	0,87%	11	R\$ 1.711,87	R\$ 9.976,48
jan/17	R\$ 1.446,40	R\$ 8,04	16	20%	R\$ 154,28	1,09%	12	R\$ 1.871,57	R\$ 11.848,05

## PERICULOSIDADE:

Gerou um montante de periculosidade a ser pago no valor de R\$ 19.390,60 no total de 16 funcionários a uma taxa da SELIC atualizada nos seus respectivos períodos de 8 meses, podendo sofrer reajuste.

PERÍODO	SALÁRIO	R\$/ HORA	% DE PERICULOSIDADE	R\$ DEVIDO	% Ajuste (Selic)	PERÍODO	ATUALIZADO	ACUMULADO
dez/17	1800,28	R\$ 8,18	30%	R\$2.340,00	0,54%	1	R\$ 2.352,64	R\$ 2.352,64
nov/17	1800,28	R\$ 8,18	30%	R\$2.340,00	0,57%	2	R\$ 2.366,75	R\$ 4.719,39
out/17	1800,28	R\$ 8,18	30%	R\$2.340,00	0,64%	3	R\$ 2.385,22	R\$ 7.104,60
set/17	1800,28	R\$ 8,18	30%	R\$2.340,00	0,64%	4	R\$ 2.400,48	R\$ 9.505,09
ago/17	1800,28	R\$ 8,18	30%	R\$2.340,00	0,80%	5	R\$ 2.435,11	R\$ 11.940,20
jul/17	1800,28	R\$ 8,18	30%	R\$2.340,00	0,80%	6	R\$ 2.454,59	R\$ 14.394,79
jun/17	1800,28	R\$ 8,18	30%	R\$2.340,00	0,81%	7	R\$ 2.475,95	R\$ 16.870,73
mai/17	1800,28	R\$ 8,18	30%	R\$2.340,00	0,93%	8	R\$ 2.519,87	R\$ 19.390,60

### 3.4.3 CONCLUSÃO PRÉVIA

Em análises obtidas através dos cálculos realizados, com base em taxas mensais atualizadas da Selic, obteve-se o valor total de R\$ 32.948,72 gerados ao longo dos respectivos períodos citados acima, que a empresa Café Pacaembu terá que sanar com seus empregados.

## 3.5 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

### 3.5.1 INTRODUÇÃO

Nesta etapa do projeto, buscou-se analisar os indicadores de desempenho; através da correta análise destes indicadores é possível uma tomada de decisão mais satisfatória, proporcionando a correção de erros que possam vir a acarretar problemas na organização. No caso deste projeto o intuito desta análise é planejar métodos para pagar os débitos trabalhistas apresentados ao longo deste trabalho.

Para isso, foi analisada a demonstração contábil – Balanço Patrimonial – da empresa. A seguir, segue o Balanço Patrimonial da organização.

ATIVO	R\$	76.973,00	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$</b>	<b>15.080,00</b>	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$	8.491,00	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	R\$	1.658,00	
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	R\$	1.205,00	
ESTOQUES	R\$	2.646,00	
OUTROS CRÉDITOS	R\$	1.080,00	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$</b>	<b>61.893,00</b>	
TITULOS A RECEBER	R\$	9.595,00	
DEPÓSITOS JUDICIAIS	R\$	3.978,00	
CRÉDITOS FISCAIS	R\$	26.969,00	
OUTROS CRÉDITOS	R\$	2.402,00	
INVESTIMENTOS	R\$	2.500,00	
IMOBILIZADO	R\$	15.000,00	
INTANGIVEL	R\$	1.449,00	
PASSIVO	R\$	76.973,00	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$</b>	<b>14.578,00</b>	
FORNECEDORES	R\$	8.697,00	
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	R\$	3.756,00	
DEMAIS CONTAS A PAGAR	R\$	2.125,00	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$</b>	<b>53.509,00</b>	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$	49.682,00	
IMPOSTOS DEFERIDOS	R\$	1.700,00	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$	2.127,00	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	8.886,00	
CAPITAL SOCIAL REALIZAD	R\$	5.236,00	
RESERVAS DE LUCROS	R\$	3.650,00	

### 3.5.2 INDICADORES DE DESEMPENHO

#### 3.5.2.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

O Índice de Liquidez Corrente é o cálculo para analisar se a empresa tem saldo disponível corrente para quitar suas dívidas imediatamente. No caso deste projeto o cálculo é realizado da seguinte forma:

$$\text{INDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} = \frac{\text{R\$ } 15.080,00}{\text{R\$ } 14.578,00} = \text{R\$ } 1,03$$

Sendo assim, compreende-se que a empresa conseguirá cumprir com suas obrigações, no entanto para cada R\$1,00 de dívida sobrarão apenas R\$ 0,03 de ativo circulante para a empresa.

### 3.5.2.2 ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA

Este indicador é similar ao anterior, no entanto ele exclui dos cálculos os estoques por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. Desta maneira, o cálculo é feito da seguinte forma:

$$\text{INDICE DE LIQUIDEZ SECA} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE - ESTOQUES}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} = \frac{\text{R\$ } 15.080,00 - \text{R\$ } 2.646,00}{\text{R\$ } 14.578,00} = 0,85$$

Através do resultado deste indicador, pode-se perceber que sem os estoques a empresa não conseguiria sanar suas obrigações, pois em uma dívida de R\$ 1,00 ela conseguiria pagar somente R\$ 0,85.

### 3.5.2.3 ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento auxilia para compreender quanto do passivo da empresa representa sobre o ativo; sendo que quanto mais próximo do 100%, maior é o índice de endividamento da empresa.

$$\text{INDICE DE ENDIVIDAMENTO} = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} = \frac{\text{R\$ } 14.578,00}{\text{R\$ } 15.080,00} = 97\%$$

Através da análise deste indicador, percebe-se que o nível de endividamento da empresa é altíssimo, aproximando-se dos 100%, ou seja, para sanar suas obrigações ela terá que utilizar de quase todo seu ativo circulante.

### 3.5.3 SOLUÇÕES

Diante dos resultados obtidos através dos índices apresentados anteriormente, buscou-se planejar e administrar três possíveis soluções para sanar as dívidas trabalhistas, sendo elas:

1. Minimizar o ciclo operacional, reduzindo os prazos de pagamentos dos produtos vendidos e o prazo de financiamento para clientes, desta forma com o ciclo operacional reduzido, o giro do fluxo de caixa será mais rápido proporcionando retornos maiores; desta forma a empresa poderia realizar um acordo com os funcionários para o parcelamento sem juros dos débitos trabalhistas, sem causar grandes impactos a empresa.
2. A empresa pode tentar entrar em acordo com o sindicato da categoria para o parcelamento dos débitos trabalhistas, no entanto essa alternativa deve ser realizada com cautela, devido a uma multa poder ser incorporada pelo sindicato devido aos atrasos dos pagamentos.
3. Realizar um financiamento no valor do débito trabalhista em instituições financeiras, buscando aquela que lhe oferecer a menor taxa de juros possível e possibilitando o pagamento a longo prazo.

## 4 CONCLUSÃO

Primeiramente, ao iniciar este projeto buscou-se compreender o passo a passo para se constituir uma sociedade limitada, evidenciando assim a sua importância na prática contábil e como o tipo de sociedade é importante no momento da constituição da empresa.

Além disso, através deste projeto pode-se compreender o impacto que os passivos trabalhistas vêm a causar em um negócio e as consequências que eles podem

vir a acarretar, como por exemplo, gerando dividas trabalhistas, cabe assim a empresa optar pelo melhor gerenciamento de seus débitos para conseguir sana-los.

Também, viu-se que a inadimplência da empresa em relação aos funcionários, atinge 35% dos empregados; e essa inadimplência se totaliza em R\$ 32.948.72 conforme valores reajustados com a taxa Selic.

Por fim, analisou- se os indicadores de desempenho buscando alternativas para sanar os débitos trabalhistas sem causar grandes impactos a organização, concluiu assim que a empresa não poderá quitar os passivos trabalhistas em uma única parcela, uma vez que eles representam 43% sob o Balanço Patrimonial.

## REFERÊNCIAS

ART. 193 DA CLT - ADICIONAL DE PERICULOSIDADE. Disponível em: < <http://cltonline.blogspot.com/2010/02/art-193.html#ixzz5CvSh4RYs> > Acesso em 11 mar. 2018.

CAFÉ PACAEMBU LTDA. Disponível em: < <http://www.cafepacaembu.com.br/> > Acesso em 01 mar. 2018.

COMO PAGAR AS HORAS? DESCANSO OU DINHEIRO? Disponível em: < <http://www.brasilprice.com.br/blog/posts/2016/10/10/como-pagar-as-horas-extras-descanso-ou-dinheiro> > Acesso em: 11 mar. 2018

SIGNIFICADO DE LTDA. Disponível em: < <https://www.significados.com.br/lt-da/> > Acesso em 13 mar. 2018.

TAXA DE JUROS SELIC. Disponível em: < <http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/pagamentos-e-parcelamentos/taxa-de-juros-selic> > Acesso em: 16 abr. 2018